



faro de esposende

BIBLIOTECA MUNICIPAL
Manuel Boaventura
Esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Quartas-feiras . Ano 27 . Nº 565 . 25 de Janeiro de 2017

Obras na barra de Esposende visitadas pelo Ministro do Ambiente



PÁG. 05

15.º Encontro Luso Galaico de BTT



PÁG. 12

PUB



Casino da Póvoa de Varzim

PÁG. 02

Novo Delegado Marítimo de Esposende

PÁG. 03

Município vai religar iluminação pública

PÁG. 05

Página das Escola (VIII)

PÁG. 07

Município apoia construção de capelas mortuárias em Rio Tinto e em Fão

PÁG. 08

250 000 euros na construção de duas rotundas em Marinhas

PÁG. 08

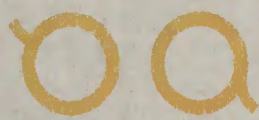
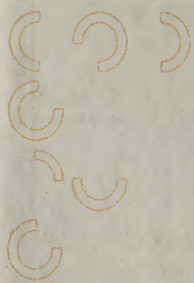
Sexto lugar final para Paulo Gonçalves no Dakar 2017

PÁG. 11

Corrida de Ano Novo

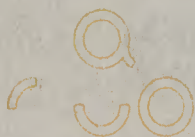
PÁG. 12

PUB



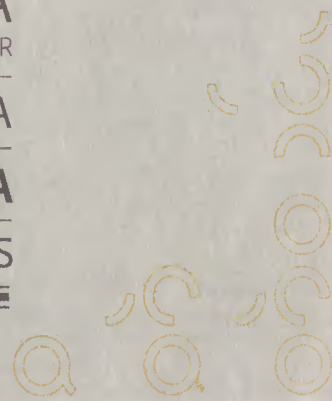
ÓTICA ANTUNES

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT
WWW.OTICAANTUNES.PT



SERVIÇOS
OPTOMETRIA
CONTACTOLOGIA
ÓCULOS

TONOMETRIA
AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR
QUERATOMETRIA
RETINOGRRAFIA
TERAPIAS VISUAIS



Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 29 de Janeiro - Fão - Hospital - oghoo às 12h30

Atividades Casino da Póvoa de Varzim

O Casino da Póvoa de Varzim prossegue a sua dinâmica de ação cultural, atividade levada a cabo frequentemente e que já não passa despercebida a muitos cidadãos, sejam ou não frequentadores assíduos dos diferentes Serviços do Casino. Dando continuidade a outras ações do género e por nós noticiadas, com frequência, em edições anteriores, divulgamos, na presente edição, os espetáculos musicais que, no próximo mês de fevereiro, proporcionarão à comunidade, certamente, momentos de enriquecimento, em diversas áreas.

Assim, para o mês de fevereiro, estão programados e anunciados os seguintes espetáculos:

GOD - JOQUIM MONCHIQUE | 3 FEVEREIRO | SALÃO D'OURO | M.18

No dia e à hora marcada para este espetáculo, Deus vai descer à Terra. Para que o público o possa ver e ouvir, através de Joaquim Monchique, vai anunciar o estado das coisas na terra que, como era de esperar, não se encontra de boa saúde. Chegou pois a hora de Deus e os seus dois anjos, Miguel e Gabriel, mudarem o rumo da humanidade e tornarem a vida terrena mais aprazível. Uma peça hilariante com Joaquim Monchique.

Jantar 20h00 | Espetáculo 21h30

Bilhetes à venda no Casino | Preço por pessoa: € 25,00 ou 500 pontos Clube IN | M.18

ANA BOLA SEM FILTRO | 4 FEVEREIRO | SALÃO D'OURO | M.18

A conceituada atriz e humorista Ana Bola, sobe ao palco do Salão D'Ouro para a apresentação da sua última peça "Ana Bola Sem Filtro". Uma atriz, Ana Bola, com 40 de profissão, fez televisão, foi autora de séries de sucesso, apresentadora de programas, jurada de concursos, etc.. Aos 62 anos de idade vê-se confrontada com falta de trabalho, apesar de continuar no ativo, em forma e acarinhada pelo público. Apresenta propostas, tem reuniões com as direções de programas, mas não consegue ver nada aprovado. Restam-lhe os castings de um programa de talentos. É-lhe pedido que faça desde dança a culinária, passando por ballet clássico ou até por números de circo. Ainda que de uma forma ligeira e bem-disposta, o espetáculo procura uma crítica direta e sem papas na língua a uma realidade gritante: a total falta de respeito pela arte, pelos artistas e pelo trabalho sério, que é substituído por atentados ao talento e à experiência. O que resulta na ascensão a vedeta da total ausência de talento. Este monólogo chama os bois pelos nomes. Sem filtros. Sem medos.

Jantar 20h00 | Espetáculo 21h30

Bilhetes à venda no Casino | Preço por pessoa: € 25,00 ou 500 pontos Clube IN | M.18

DAVID FONSECA - S. VALENTIM | 14 FEVEREIRO | SALÃO D'OURO

Na noite mais romântica do ano o Casino da Póvoa apresenta no palco do Salão D'Ouro uma das vozes mais carismáticas da música portuguesa, o cantor e compositor David Fonseca.

Durante uma hora, aproximadamente, David Fonseca irá interpretar músicas do seu último álbum "Futuro Eu", o primeiro disco composto integralmente em português, entre outras canções conhecidas.

Jantar 20h00 | Espetáculo 23h00

Bilhetes à venda no Casino | Preço por pessoa: € 30,00 ou 600 pontos Clube IN | M.18

O Farol

tesouradas Hoje lembrei-me de um vizinho meu, da minha idade, filho de gente humilde, com vários irmãos, sendo ele o mais novo. Era irmão de uma figura da qual ainda muitos se lembrarão e que, dando um assobio muito característico, punha os cães a fugir em todas as direções, ao ponto de se esbarrarem uns com os outros. Toda a gente conheceu o típico Zé da Vila, que foi funcionário da Casa Grande e, pelo seu tipicismo, teve direito a dar a sua alcunha a uma viela da cidade, mas é do tal irmão mais novo de quem eu quero falar; quero trazê-lo à "tona", porque já há muitos, muitos anos saiu de Esposende, para não mais voltar, e deixou o seu nome ligado à história do clube que muitos esposendenses guardam no coração, pois foi o Clube mais antigo filiado na Associação de Futebol de Braga: o Esposende Sport Club. É do Farol, alcunha originada pelos olhos grandes que tinha (para os rapazes daquele tempo o Tone da Ministra), de quem estou a falar, que foi guarda-redes destacado, de entre muitos que pelo Esposende Sport Club passaram. Deu nas vistas e o Clube das Minas do Pejão, que naquela altura, salvo erro, militava na segunda divisão nacional, veio negociá-lo com o Esposende e levou-o para defender as suas cores. O Farol passou a ter uma vida melhor, já que, na sua juventude, como todos nós daquele tempo, comeu "o pão que o diabo amassou". Mais tarde, saltou do Pejão para a Ovarense, onde defendeu as balizas daquele clube. Em Ovar, foi funcionário da Casa Grande, no serviço das águas. E foi nesta cidade que contraiu matrimónio e por lá se aguentou vários anos. Até que, pelo que se ouviu, certo dia, deixou a família e foi para terras de França, não dando mais relação da sua existência. Consta que alguns por lá terá falecido. Ao sair de Ovar, por lá deixou também a sua mãe (a Micas Ministra) a quem tinha chamado para a sua companhia. A família cá esteve muitos anos sem saber o rasto da Micas Ministra, mas, certo dia, uma nora e um filho quiseram saber do seu paradeiro e meteram pés ao caminho e foram a Ovar. E quando já tinham perdido a esperança de a encontrar, quase de regresso a Esposende, numa última tentativa, "toparam" alguém que lhes avivou a esperança de a encontrarem. Contaram que a nora tinha saído de Ovar e que deixara essa senhora com um casal de velhotes, onde lhes fazia os serviços domésticos, mas esse casal já há bastantes anos se tinha deslocado para Lisboa, deixando a Micas Ministra num lar em Ovar. Então dirigiram-se ao lar e foram informados que, efetivamente, essa senhora fora utente daquele Instituição, mas que tinha falecido há três anos, coisas da vida, como se costuma dizer, nunca se sabe onde vamos parar. (Toda a informação foi-me facultada por um filho, já falecido). Como vizinho e morador, na rua Emydio Navarro (hoje Narciso Ferreira), o Tone da Ministra fazia parte do clã de Pelourinho e lembro-me das brincadeiras da nossa juventude, por exemplo, o Tone da Ministra era um ás e um astuto a roubar paciências (uma mini bolacha) ao Loureiro (dono da mercearia que mais tarde foi do Francisco Areias). Quando o Loureiro já estava "tocado" por uns cálices de aguardente, eu entrelinha o homem com umas chicoelinas e o Farol metia a mão no frasco das paciências e fugia com uma quantia delas. Porém, certo dia, o Loureiro deu pela ratada e correu na direção do Tone da Ministra. Este, com a atrapalhação e com a

mão cheia, não se lembrou de abrir a mão e a correr saiu porta fora, com o frasco pendurado na mão e, quando na rua abriu a mão, deixou-o cair no chão, espalhando as paciências na calçada (faz-me lembrar o macaco, quando meteu a mão na lata dos amendoins, que também não abria a mão e com a lata não podia fugir e era caçado). Noutra ocasião, fizemos uma moto de pau, de três rodas. Com tábuas dos caixotes de sabão e dos caixotes da massa, construímos o "bólide" e fomos a Fão experimentá-lo nas rampas que ladeiam a igreja. Montados na moto de pau, um ao volante e outro de pendura, descemos a grande velocidade e fomos parar ao meio da rua da igreja. Repetimos a doce experiência de viajar sem ter que dar aos pedais, quando, na quinta tirada e já ao fundo da rampa, aparece um corpulento homem, montado numa bicicleta, foi fatal: embatemos em cheio no homem que se estatelou no chão a sangrar pelo nariz. Perante o espetáculo e a ameaça do homem, que ficou com a roda da frente num oito, e assustados, corremos a sete pés até Esposende. A moto de pau, essa, ficou no local do "crime" (como não tinha registo, alguém tomou conta dela).

Aponta aí... No cruzamento da rua Sra. da Saúde com a rua (dos correios), no passeio do lado nascente, há longas semanas, funcionários da E.A. espetaram quatro verguinhas, rodeadas por rede vermelha. Disse há longas semanas porque, a cada semana que lá passo, vejo sempre o mesmo cenário, até já pensei se dali vai sair alguma sessão de robertos. Já passou de moda, mas a tradição, pode voltar. No largo Comandante Oliveira Martins, algum condutor, daqueles para quem não há obstáculos, passando por cima de tudo e quem quiser que se arrume fez o que é proibido. Acontece que um desses condutores passou por cima de um marco, que delimita o passeio da rua, arrancando o meco e a laje onde estava espetado. Há várias semanas alguém lá colocou uma fita para assinalar o facto e ficou assim mesmo. Mas naquele largo e noutras ruas, onde tem estes mecos, são vários inclinados para a esquerda ou para a direita, mas a equipa de manutenção dos equipamentos e, não só, anda arredia desta cidade.

O parque de estacionamento do recinto da feira quinzenal está em terra batida e lamacentos em dias de chuva há vários anos, sem que a Casa Grande tenha olhado de frente para aquele espaço, evitando chatices a quem lá tem que estacionar. Aquilo nem é obra de grande monta é mais uma questão de brio e olhar para as coisas com olhos de ver!

Como do costume não pode faltar a anedota.

Dois alentejanos conversaram sobre políticos e um teimava que certo político era melhor de que outro. De repente, diz um dos alentejanos:

- Olha Maneli, deixa-te disso, deves dar valor ao que tens em casa. Olha Maneli a tua mulher é boa na cama?!

- Ná sei, diz o Maneli. Uns dizem que sim outros dizem que não.

Para o Maneli falar assim, com certeza que a mulher andava a melhorar a nota:

Não acreditam?

Neco



Bimensal

Proprietário e Editor: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende; Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

website: www.forum-esposendense.pt

email: jornalfarolesposende@sapo.pt

jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt

associacao@forum-esposendense.pt

museumaritime@forum-esposendense.pt

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Carlos Barros, Ana Rita Pilar e Elsa Teixeira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira e Duarte Neiva

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, Curvos - Dr. Sérgio Viana e Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto

Grafismo e Paginação: Maria Filipa Figueiredo Ferreira

Impressão: Graficamares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros



Hercílio Campos deixou o comando distrital do CDOS de Braga

Hercílio Campos, ex-comandante dos Bombeiros Voluntários de Esposende (BVE), deixou, desde o passado dia 1 de janeiro, de ser o comandante distrital (CODIS) do CDOS de Braga.

Natural de Esposende, Hercílio Campos abandona o cargo por passar a aposentado. No entanto, e segundo apurou o V, o agora ex-CODIS regressa a Esposende e pode vir mesmo a reforçar os quadros da formação da Associação Humanitária que o viu nascer para a atividade dos bombeiros.

Atualmente Hercílio Campos, irmão do comandante dos Bombeiros de Esposende, Juvenal Campos, é elemento do quadro de honra dos BVE.

O novo comandante distrital, que substituiu o esposendense, é Hermenegildo Abreu, anterior comandante dos Bombeiros Voluntários das Taipas.

Fonte: Esposende24

Dr. Paulo Pimenta Presidente do Conselho Regional do Porto da Ordem dos Advogados



No passado dia 18 do corrente mês, o novo bastonário da Ordem dos Advogados, Dr. Guilherme Figueiredo, empossou o fangeiro Dr. Paulo Pimenta no cargo de novo Presidente do Conselho Regional do Porto da Ordem dos Advogados.

Na cerimónia de posse, no uso da palavra, o distinto causídico abordou temas importantes como "o combate à procuradoria ilícita, à falta de qualidade e proliferação legislativa, à desjudicialização e aos perigos da ausência de advogados, em especial nos processos que envolvem crianças".

Recordamos que este ilustre fangeiro fez parte da Comissão de Reforma que elaborou o novo Código do Processo Civil, a importantíssima Lei n.º 41/2013, publicada no dia 26 de junho de 2013, inserida no Diário da República daquela data, e que está em vigor desde dia 1 de setembro de 2013. O Dr. Paulo Pimenta é advogado e Professor Universitário no Departamento de Direito da Universidade Portucalense. Registe-se, também, que, como Membro da Comissão da Reforma do Código Processo Civil, mereceu um agradecimento especial da então Ministra da Justiça, pelo seu contributo nos trabalhos daquela Reforma, gesto gratificante para tão distinto jurista.

O Dr. Paulo Pimento é filho dos nossos amigos e assinantes Raul Pimenta e Maria José Barra Reis, tendo sido o único advogado do Porto a integrar a Comissão de Reforma, afinal uma temática que já há muito lhe conferiu prestígio. O Dr. Paulo Pimenta é autor de várias obras publicadas e tem participado em diversas Conferências, para além de ter vindo também a exercer atividade no Ensino Superior, sendo, com alguma frequência, figura convidada para

participar nalguns programas televisivos, sobre diversas abordagens jurídicas de interesse público.

Farol de Esposende formula ao Dr. Paulo Pimenta votos do maior sucesso nesta sua nova e nobre função de que tomou posse.

"Hip-Hop Party" na Casa da Juventude

No passado domingo, dia 2 de janeiro, a Casa da Juventude de Esposende acolheu, pelas 16h00, uma "Hip-Hop Party". O evento, aberto à comunidade em geral e com entrada livre, aconteceu no âmbito do projeto AMAReMAR - Arte e Comunidade" que tem vindo a ser desenvolvido pelo Município de Esposende, com o intuito de promover a inclusão social e potenciar o crescimento pessoal dos cidadãos. Neste evento, dedicado ao hip-hop, à palavra e à juventude, esteve em destaque o grupo "S90", coletivo que cresceu no âmbito do projeto AMAReMAR, através de uma oficina de música orientada por Filipe Miranda, e que faz a apresentação do seu primeiro registo discográfico. A "Hip-Hop Party" contou com convidados especiais, entre os quais Long Vie, recentemente chegado ao projeto, e que também apresentou o seu trabalho e a sua poesia. Marcaram também presença o rapper Relax com Dj Flip, ambos membros de Quartel 469, Dj Ardo, jovem esposendense que acompanhou o grupo em palco, e Ilda Pereira, estudante, também de Esposende, que participou com pintura ao vivo. Destaca-se ainda a performance de dança de um grupo de jovens que integram o AMAReMAR e a Academia "Ás do Saber", coreografada por Hugo Fernandes, que acompanhou a apresentação do tema "Mudanças", dos "S90".

O projeto AMAReMAR, em atividade desde 2016, apresenta-se como uma proposta de intervenção social através de práticas artísticas, tendo como premissa a importância da educação e da cultura

na formação integral do indivíduo e do coletivo, como verdadeiros instrumentos de coesão social. Através do trabalho de diversas disciplinas artísticas, os públicos cruzam-se e contribuem para um projeto comum, identitário, colocando em reflexão a cultura local, a história das gentes.

Com coordenação de Hugo Cruz, especialista em práticas artísticas e comunidades, o projeto integra oficinas de Teatro, Música, Ilustração e Fotografia e Vídeo, sobre orientação, respetivamente, de Susana Madeira, Filipe Miranda, Joana de Rosa e Rogério Ribeiro. Aberto a todos os munícipes, de todas as idades, e de acesso gratuito, o AMAReMAR tem sede na Rua Narciso Ferreira, em frente ao Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, podendo os interessados efetuar a sua inscrição através do endereço de e-mail amaremar@cm-esposende.pt ou do telefone 935 010 524.



Novo Delegado Marítimo de Esposende



Desde o passado dia 14 de Dezembro, a Delegação Marítima de Esposende tem novo Delegado. Com efeito, o Sargento Chefe CM, Carvalho Garção, que foi colocado no exercício de funções de Adjunto do Capitão do Porto de Viana do Castelo, substituindo o Sargento MQ Soares, que, depois de 3 anos de

comissão em Esposende, foi prestar serviço no ISN (Instituto de Socorro a Náufragos) em Caxias, passou então a exercer funções de Delegado Marítimo de Esposende.

De seu nome completo João Carlos Carvalho Garção, o Sargento Chefe CM ingressou na marinha, como praça, em 12 de Maio de 1983, completando, por isso, em Maio próximo, 34 anos de serviço efetivo. Esteve embarcado cerca de 15 anos, em diversos tipos de navios, fragatas, corvetas e lanchas de fiscalização. Não foram 15 anos consecutivos, pois foi intercalando com comissões com unidades em terra, entre as quais a Escola de Tecnologias Navais do Alfeite e Vila Franca de Xira, onde exerceu funções de Formador, na área oficial, tendo passado ainda em organismos como o Museu de Marinha, Direção de Faróis, Estação Rádio Naval de Porto Santo, Capitania do Porto de Aveiro e, ultimamente, esteve nas Instalações Centrais de Marinha, no terreiro do Paço, em Lisboa, onde exerceu funções de Ajunto do Chefe de Apoio Oficial. O Sargento Chefe Carvalho Garção é casado, pai de dois filhos, com residência em Santarém, onde se encontra a sua família.

Segundo nos confessou, o novo Delegado Marítimo de Esposende espera continuar o trabalho do Sargento MQ Soares, que o precedeu, mantendo a mesma linha de ação por ele desenvolvida, que é a do rigor e ética profissional, desejando que, no final da sua comissão, os Esposendenses tenham uma boa imagem de si, tal como tiveram do seu antecessor.

3.º Encontro de Cantares de Reis e Cantares ao Menino

Com o intuito de preservar e promover a tradição, o Município de Esposende, em colaboração com o Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães, organizou o 3.º Encontro de Cantares de Reis e Cantares ao Menino, que teve lugar no passado dia 15 de janeiro, no Auditório Municipal de Esposende, um espetáculo aberto à comunidade em geral, com entrada livre.

Neste espetáculo foram entoados cantares tradicionais de ciclo natalício, desde o advento ao cantar dos Reis, por diversos grupos etnográficos do concelho e de outras localidades do país, nomeadamente Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães, Grupo Típico de Ançã/Cantanhede, Grupo Etnográfico Rusga de Joane/Vila Nova de Famalicão, e Rancho Típico de S. Mamede de Infesta/ Matosinhos. A anteceder as atuações, os grupos participantes desfilaram pelas ruas da cidade até ao Auditório Municipal.

Entretanto, adiado em virtude do falecimento do ex-Presidente da República, Mário Soares, o concerto de Ano Novo, pela Banda de Música de Belinho, que estava agendado para o dia 8 deste mesmo mês, terá lugar no dia 5 de fevereiro, às 15h30, no Auditório Municipal de Esposende.

Atribuídos 15 000 euros aos coros de Pequenos Cantores e Ars Vocalis

No âmbito da sua política cultural, nomeadamente no que se refere ao fomento e incentivo da música, a Câmara Municipal de Esposende vai manter o apoio ao Coro de Pequenos Cantores de Esposende (CPCE) e ao Coro Ars Vocalis. Neste sentido, o executivo municipal deliberou, por unanimidade, manter a atribuição de um subsídio anual no montante de 7 500 euros a cada uma das formações, de acordo com o protocolo de colaboração estabelecido com a Zendensino – Cooperativa de Ensino IPRL. Recorde-se que, em 2016, o Município reforçou este apoio de 6 000 para 7 500 euros.

A direção pedagógica e musical de ambos os coros continua a cargo da

Escola de Música de Esposende, estrutura integrante da Zendensino, que tem prestado um grande contributo ao desenvolvimento cultural do concelho, nomeadamente ao nível da formação e do fomento e divulgação da música.

O Coro de Pequenos Cantores de Esposende é dirigido a crianças que frequentem o 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico de Esposende ou residam no concelho, com a possibilidade de permanência até ao final do terceiro ciclo. O coro Ars vocalis é direcionado para jovens que já não tenham idade para integrar o CPCE, dando-lhes, assim, a possibilidade de prosseguirem o trabalho artístico.

Por via destes projetos, o Município continua a garantir a formação musical gratuita às crianças e jovens do concelho, contribuindo para o seu enriquecimento pessoal e cultural. Além desta mais-valia, tem vindo a garantir uma maior oferta cultural no Município, possibilitando o acesso dos cidadãos ao lazer e à cultura, considerando que o protocolo prevê que cada um dos coros realize no concelho dois concertos gratuitos anuais.

"Trata-se de projetos de alta qualidade que orgulham e prestigiam Esposende e que têm elevado o nome do nosso concelho, razão pela qual o Município tem vindo a apoiar ambos os coros, não só ao nível financeiro como logístico", sustenta o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira.

Fonte: CME



Coro CPCE



Coro Ars Vocalis

Esposende foi o concelho do Cávado que mais subiu nas exportações

Esposende registou um aumento de 13,5% nas exportações, destacando-se na lista dos seis municípios que compõem a NUT III Cávado, onde a média de crescimento alcançado foi de 7%, segundo dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). Se a maioria dos seis municípios do Cávado reforçaram a sua componente exportadora, Esposende distingue-se, com um aumento de 13,5%, seguindo-se o Município de Braga, com um aumento 10%. Estes são indicadores que demonstram a resiliência e capacidade exportadora das empresas da região, particularmente de Esposende que apresenta valores acima da média regional e nacional. No total, o território da CIM Cávado regista um volume de exportações de 1 801 052 133,00 €, representando um aumento de 117 738 648,00 € face ao ano de 2014, correspondente a um aumento de 7%.

Através destes números, comprova-se que as empresas de Esposende foram capazes de reagir rapidamente à diminuição de atividade, sentida em 2009,

como consequência da grave crise internacional. Esposende tem conseguido captar empresas, nomeadamente na área da metalomecânica e do setor têxtil que, apesar dos elevados índices de produtividade que decorrem das exportações para mercados globais, conseguem manter elevados padrões ecológicos. Deve-se salientar, ainda, o crescimento que algumas das maiores empresas de Esposende registam. O aumento da área de produção é uma realidade em grande parte das unidades fabris, com obras em curso ou projetos aprovados que conduzirão ao aumento da produção e, conseqüentemente, à criação de postos de trabalho. "Tem-se revelado assertiva a política de cooperação da autarquia com o setor privado, potenciando a localização estratégica, mas salvaguardando sempre as questões de ordenamento do território", clarifica o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira.

Fonte: CME

Município de Esposende apoia a Cruz Vermelha do Concelho

A Câmara Municipal de Esposende vai atribuir apoios financeiros no montante de 36 389,13 euros às Delegações de Esposende e de Marinhãs da Cruz Vermelha Portuguesa, de acordo com propostas aprovadas, por unanimidade, em reunião do executivo de 18 do corrente mês.

Relativamente à Delegação de Esposende, será atribuído o montante de 25 000 euros, com vista à requalificação das instalações da Instituição, sítas na Rua dos Bombeiros. Ao conceder este apoio, o Município está a contribuir para garantir uma constante e progressiva melhoria dos serviços prestados pela Instituição aos utentes, nomeadamente o apoio social à comunidade mais vulnerável.

Para a Delegação de Marinhãs será transferida uma verba de 11.389,13 euros, destinada a participar a aquisição de viatura de transporte de doentes. O montante corresponde a 50% do valor do veículo, conforme estipula o regulamento de atribuição deste tipo de apoio às instituições.

O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, sublinha que "o Município de Esposende, dentro das suas

possibilidades e limitações, tem vindo a apoiar as instituições do concelho e a dar resposta às suas solicitações, numa ótica de salvaguarda dos seus interesses".



180 mil euros para melhorar escoamento de águas pluviais

Num investimento de 180 800 euros, a Câmara Municipal de Esposende tem vindo a proceder à Beneficiação da Rede de Drenagem de Águas Pluviais e à Reabilitação das Passagens Hidráulicas do concelho, duas relevantes empreitadas que visam a resolução de problemas muito específicos em várias freguesias. Totalmente suportadas financeiramente pelo Município, estas empreitadas compreendem várias medidas de gestão, conservação e reabilitação da rede hidrográfica e zonas ribeirinhas, bem como da rede de drenagem de águas pluviais, e visam contribuir decisivamente para a melhoria da qualidade de vida das populações afetadas em situações de grande pluviosidade.

O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, sublinha que, "estas intervenções revestem-se da maior importância, porque irão resolver um conjunto de problemas que subsistiam em alguns pontos específicos do nosso concelho, abrangendo várias freguesias". O Autarca nota que, relativamente a problemas associados à rede de águas pluviais, "temos vindo a encontrar e a executar soluções para cada um dos casos, contribuindo, assim, para mitigar os efeitos da forte pluviosidade".

Na primeira fase do projeto de Beneficiação da Rede de Drenagem de Águas Pluviais do Concelho, as soluções passam, na sua maioria, pela ligação e/ou prolongamento das redes existentes, com execução de sarjetas para recolha de água nas zonas de acumulação e a sua ligação a sarjetas e/ou caixas de visita ou, ainda, à ampliação de rede de drenagem principal. Existem também situações em que realizará apenas a substituição de acessórios danificados. A intervenção será, assim, essencialmente ao nível da rede de drenagem de águas residuais pluviais objeto do estudo, e implicará, em alguns casos, a substituição de outras redes existentes em situações inevitáveis de cruzamen-

to, já que os problemas pontuais existentes na rede de drenagem de águas pluviais se encontram, na sua maioria, em arruamentos infraestruturados com rede de abastecimento de água, drenagem de águas residuais domésticas e pluviais. Esta empreitada tem um custo global previsto na ordem dos 134 000 euros e incide em vários pontos do concelho, nomeadamente na Rua do Alvre, em Antas, na Rua do Ramalhe, em Forjães, na Travessa do Cruzeiro e na Estrada Real, em Mar, na Rua Senhor dos Aflitos, em Curvos, na Rua da Roxa, em Palmeira de Faro, na Rua de S. Miguel e na Estrada Real, em Marinhãs, na Rua 25 de Abril e Transversais à Rua Comendador Rodrigo Leite, em Gandra, na Rua Padre João José Gonçalves, em Rio Tinto, na Rua Amadores Teatrais Fangeiros, em Fão, na Rua da Agra, em Fonte Boa, na EN103-1 junto à Cooperativa Agrícola, em Esposende, e no Beco Bairro da Fonte, em Apúlia.

Com um valor global de investimento de cerca de 46 000 euros, o projeto de Reabilitação de Passagens Hidráulicas da Rede Hídrica do Concelho enquadra-se essencialmente no âmbito das ações de limpeza e desobstrução dos alvéolos das linhas de água, de forma a garantir condições de escoamento dos caudais em situações hidrológicas normais ou extremas, a reabilitação de linhas de água degradadas e das zonas ribeirinhas, considerando ainda a requalificação e redimensionamento das estruturas existentes face às necessidades atuais e futuras das freguesias em causa.

Esta empreitada contempla a Linha de Água da Fonte de Santães, na Rua da Ribeira, em Gemeses, o Ribeiro da Redonda, na EN13 Poente, em Marinhãs, o Ribeiro do Forno no Caminho Pedonal entre a Rua da Pêga e a Rua 15 de Agosto, igualmente em Marinhãs, o Ribeiro Fonte da Senhora, na Rua do Campinho, e o Rio Preto, na Rua do Furado, ambos em Apúlia.

Novas intervenções da Polis no litoral de Esposende

Na continuidade do assinalável investimento que tem vindo a ser concretizado em Esposende, através do Programa Polis Litoral Norte, estão previstas três novas intervenções no litoral do concelho, obras que se elevam a 2 milhões 196 mil euros e que se encontram em fase de concurso público. A proteção e reabilitação do sistema costeiro na Praia da Bonança, em Fão, é uma das intervenções, estimada em 1,47 milhões de euros e que será financiada a 85%, através do POSEUR (Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos). A obra traduzir-se-á na construção de uma frente resistente ao avanço do mar, com recurso a patamares de geocilindros resistentes, com núcleo em areia e encostados ao atual alinhamento do pé das arribas de erosão. A intervenção contemplará ainda a proteção da zona de enraizamento do esporão imediatamente a Norte, bem como dois passadiços sobrelevados e escadas, que possibilitarão o acesso pedonal à praia. Prevê-se que os trabalhos estejam concluídos no próximo mês de outubro.



Também com financiamento a 85%, assegurado pelo POSEUR, será executada a alimentação artificial das praias adjacentes à Foz do Cávado. A intervenção prevê o reforço do cordão dunar destas praias, com recurso a areias provenientes das dragagens de manutenção a realizar na barra e canal de navegação do troço final do Rio Cávado. Comporta ainda a colocação de um passadiço sobrelevado de acesso à praia de Cepães/Suave Mar, com capacidade para trânsito de veículos prioritários. Esta intervenção terá um custo global de 376 mil euros e

deverá estar concluída em setembro.

Também no âmbito do Programa Polis Litoral Norte, no troço entre a praia de Cepães e a marginal de Esposende, serão instaladas Infraestruturas para valorização e visitação das áreas classificadas. A intervenção contempla a construção de um troço de aproximadamente 1 100 metros da futura Ecovia do Litoral Norte, que, uma vez materializado no terreno, permitirá a ligação ininterrupta, em canal pedonal e ciclável, da Praia de Rio de Moinhos, à marginal de Esposende, numa extensão de 4 800 metros. Para além da sinalização regulamentar e informativa da própria infraestrutura e dos valores em presença, será também instalado mobiliário urbano ao longo deste troço. A intervenção representa um investimento de 350 mil euros, financiado a 85% pelo Programa Operacional Regional do Norte - Norte 2020, prevendo-se que esteja concluída no próximo mês de julho. Igualmente em fase de concurso público, mas ainda sem financiamento assegurado, estão em perspetiva mais quatro intervenções, nomeadamente a modernização da Doca de pesca de Esposende e do Portinho de pesca de Apúlia, bem como a infraestruturação para valorização e visitação do estuário do rio Neiva (ponte pedonal e ciclável) e do Parque Natural do Litoral Norte, no troço entre as praias de Rio de Moinhos e de Cepães.

Estas quatro intervenções totalizam 2 milhões 473

mil euros que, a somar às três intervenções referidas, representam, no total, um investimento de cerca de 4,67 milhões de euros. O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, sublinha que "o concelho de Esposende continua, deste modo, a registar um forte investimento ao nível da valorização e proteção da costa, através da Polis Litoral Norte", acrescentando que "nunca se registou tão elevado investimento no nosso litoral".

Fonte: CME

Município vai religar iluminação pública

A Câmara Municipal de Esposende vai restabelecer a ligação da iluminação pública, depois de, em 2012, terem sido apagados 30% dos pontos de luz. Este é o resultado de um trabalho de fundo, traduzido num plano concelhio que permite, agora, voltar a ligar a quase totalidade das luminárias. A boa situação financeira atual do município, aliada aos constantes investimentos em tecnologias mais eficientes conduzem a uma conjuntura em que se torna possível proceder à religação da iluminação pública. "Respondemos, assim, aos pedidos de inúmeros cidadãos e de presidentes de Junta, melhorando a qualidade de vida das populações, garantindo mais segurança, essencialmente aos jovens e aos mais idosos. É imperativo saber quando devemos aliviar o esforço/incómodos que causamos aos cidadãos", sustenta o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira.

O Plano de Gestão Sustentada da Energia, implementado pelo Município, permitiu priorizar ações, relacionadas com a gestão de consumos associados à iluminação pública, tendo como objetivo a redução substancial dos custos associados. Desde logo, foram substituídas as tradicionais lâmpadas de vapor de mercúrio por lâmpadas de vapor de sódio, ambientalmente mais ajustadas. Foi, ainda, eliminada iluminação decorativa, ajustado o horário dos relógios astronómicos de todos os postos de transformação do concelho de Esposende e reduzida a potência

mesmo ano de 2012, os custos da energia agravaram-se significativamente e o IVA registou uma subida de 6% para 23%.

"Saldou-se por uma poupança de 126 mil euros, a redução na fatura paga pela autarquia em 2013, comparativamente para 2012, ano do "apagão". Ou seja, mesmo reacendendo uma parte substancial das luminárias, foi possível poupar", destaca o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira. Em termos técnicos, a redução, de 2012 para 2013, foi de 21% nos consumos energéticos de energia pública, ou seja, uma redução no consumo superior a 1 milhão de kWh. Relevante, em termos económicos, o trabalho desenvolvido pela empresa municipal Esposende Ambiente e pela EDP revela-se mais impactante a nível ambiental, na medida em que possibilita a redução de 20% das emissões de CO₂, o aumento de 20% na eficiência energética e aponta para o aumento de 20% de utilização de fontes de energia renováveis até ao ano 2020, conforme o plano aprovado pela Comissão Europeia.

Culminando todo este longo e pormenorizado plano que conduziu ao cadastro da rede de iluminação pública, Esposende viu aprovado o Programa Operacional Temático de Valorização do Território (POVT), submetido no âmbito do projeto Mais Eficiência Energética na Iluminação Pública do Cávado, candidato pela Comunidade Intermunicipal (CIM) do Cávado. Assim, foi possível, entre 2015 e 2016, remodelar uma parte significativa da iluminação pública, com a colocação de mais de um

milhar de luminárias de tecnologia LED e de vapor de sódio de alta pressão. O investimento de 384 mil euros permitiu ao município, só no primeiro semestre de 2016, poupar 48 mil euros na fatura energética, ou seja, menos 13% nos consumos da rede de iluminação pública.

Para prosseguir o plano de gestão da rede de iluminação pública, foi subscrito por Benjamim Pereira, em representação

da Câmara Municipal de Esposende e por Mário Guimarães, da EDP, um protocolo para conservação da rede e colocação de luminárias LED.

Fonte: CME



das lâmpadas instaladas. Este trabalho, desenvolvido pelo Município de Esposende, em estreita colaboração com a EDP e com as Juntas de Freguesia, permitiu uma redução significativa do valor da fatura da iluminação pública. Lembre-se que, nesse

Ministro do Ambiente em Esposende

O Ministro do Ambiente, Eng.º João Pedro Matos Fernandes, no passado dia 23 do mês corrente, fez um périplo pela orla costeira do Minho, no âmbito da visita às obras das intervenções levadas a cabo pela Polis Litoral Norte.

Assim, Moledo, Caminha, Vila Praia de Âncora, Viana do Castelo e Esposende foram alvo da visita do membro do Governo.

Em Esposende, o objeto da presença do senhor Ministro foi o de inteirar do ponto da situação das obras que vêm decorrendo no Molhe Norte da embocadura do rio Cávado, por acaso quase em fase de conclusão. Espera-se que, para além das condições de navegabilidade na barra de Esposende poderem beneficiar com esta obra, também é naturalmente espetável que o cordão dunar e as praias logo a norte do prolongamento do esporão saiam beneficiadas, nomeadamente as de Suave Mar Sul, Centro e Norte e ainda a de Cepães, com aumento de areias provenientes, quer por força natural das correntes, quer das provenientes de dragagens de manutenção a realizar na barra e canal de navegação do troço final do Rio Cávado.



Município de Esposende expressou votos de pesar por Mário Soares e Guilherme Pinto

O Município de Esposende aprovou votos de pesar pelo falecimento do ex-Presidente da República e ex-Primeiro-Ministro, Mário Soares, e do Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos, Guilherme Pinto. As propostas, apresentadas em reunião do executivo, de 12 deste mês de janeiro, pelo Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, foram aprovadas, por unanimidade.

Sintetizando a sua vida pública e política, o voto de pesar pela morte de Mário Soares é justificado "por tudo o que lutou, defendeu, marcou, transmitiu e representa para o nosso Portugal contemporâneo".

Relativamente a Guilherme Pinto, que faleceu com 57 anos de idade, vítima de doença prolongada, o voto de pesar é sustentado "por tudo o que representou para a Política Nacional, local e, em especial, para o concelho de Matosinhos". "Ao Município de Matosinhos, a todos os seus Municípios, bem como aos familiares do Dr. Guilherme Pinto expressamos o nosso profundo pesar pela dolorosa perda", refere o voto de pesar.

Os votos de pesar serão remetidos às respetivas famílias, sendo que no caso do autarca Guilherme Pinto, será também dado a conhecer ao Município de Matosinhos.

Escola Profissional de Esposende



CAMPANHA A FAVOR DA LOJA SOCIAL DE ESPOSENDE

Movidas pelo espírito natalício e solidário, as turmas TAI3 e TAI4, do curso Técnico de Apoio à Infância, promoveram, no âmbito do espetáculo "É tempo de Natal", uma campanha de recolha de bens - alimentos, brinquedos e vestuário. No dia 9 de janeiro, três alunos do curso, acompanhadas pela Diretora Pedagógica da EPE, deslocaram-se à Loja Social de Esposende para, num gesto simbólico, formalizarem a entrega dos bens angariados durante a quadra natalícia. O grupo foi recebido pela Vereadora do Pelouro da Coesão Social, Eng.ª Raquel Vale, que muito agradeceu esta iniciativa da EPE e enalteceu o espírito solidário dos alunos. Agradecemos a colaboração dos alunos na dinamização desta campanha e o contributo de todos para, assim, ajudarmos quem mais precisa!

TÉCNICO DE TURISMO AMBIENTAL E RURAL :: TTAR7 PROFESSORES: LUZIA SILVA E SANDRA AMORIM APRENDER COM... JOSÉ FERREIRA



À conversa com o Dr. José Ferreira, Presidente da Zendensino, pudemos conhecer melhor a pessoa, o profissional e a sua dedicação ao ensino, no dia 17 de janeiro, de manhã, no âmbito da iniciativa "Vamos abrir portas para o futuro!", que visa ouvir testemunhos de pessoas experientes que possam orientar os alunos, neste caso do curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural nas suas escolhas futuras. O orador captou a atenção dos presentes quando contou pormenores e peripécias da sua infância e juventude, lembrando também o início da sua carreira e os desafios que teve de enfrentar quer na Alfacoop quer na Zendensino. Foi interessante e inspirador ouvir as sábias e experientes palavras de um homem que traçou o seu próprio percurso marcado pelo sucesso, o que constitui para os alunos uma motivação para acreditar que é possível alcançar os seus objetivos, porque "Tudo vale a pena se a alma não é pequena!". Obrigada, Dr. Ferreira pela partilha!

{Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural_TTAR7 | Disciplinas: História da Cultura e das Artes e Português | Professoras Luzia Silva e Sandra Amorim}



DESPORTO ESCOLAR: CORTA MATO

No passado dia 13 de janeiro, sexta-feira, realizou-se Corta-Mato EPE organizado pelos alunos, com auxílio do professor de Educação Física, Joaquim Jorge. Este evento desportivo teve a presença de cerca de 65 alunos e coloriu a mata, situada na zona norte, adjacente ao pavilhão Gimnosportivo de Fão. Numa manhã fresca, mas muito soalheira, realizaram-se 4 provas correspondentes aos escalões juvenis e juniores, masculino e feminino. Num saudável convívio entre os participantes destacaram-se as seguintes classificações: Juvenis Femininos - 1.º classificado - Márcia Carreira (TR9); 2.º Classificado - Ana Catarina (COZ1); 3.º Classificado - Ana Raquel (COZ1); Juniores Femininos - 1.º classificado - Fátima Costa (TRB1); 2.º Classificado - Joana Costa (TAI4); 3.º Classificado - Bárbara Curado (TRB1); Juvenis Masculinos - 1.º classificado - Adelino Ferreira (TRB1); 2.º Classificado - Rúben Morim (TGP2); 3.º Classificado - Damião Rodrigues (CV5); Juniores Masculinos - 1.º classificado - Vítor Lagoela (TRC2); 2.º Classificado - Luís Carreira (TGP2); 3.º Classificado - João Sencadas (TGP2). Salientamos o excelente clima durante todo o evento que serviu, ainda, para apurar os alunos/atletas que irão representar a EPE no Corta-Mato inserido nos VIII Jogos Desportivos Escolares, organizado pela Câmara Municipal de Esposende, a realizar no próximo dia 27 de janeiro, em Esposende.

REUNIÃO PARCEIROS DO FÓRUM DE FORMAÇÃO E OPÇÕES PROFISSIONAIS



O grupo de parceiros do FOP-Fórum de Formação e Opções Profissionais da Póvoa de Varzim, do qual a Escola Profissional de Esposende faz parte, realizou a 2.ª reunião do presente ano letivo no dia 11 de janeiro, nas instalações da Escola EB 2-3 de Beiriz, sede do Agrupamento Campo Aberto - Póvoa de Varzim, para dar continuidade aos trabalhos de preparação da 14.ª edição deste evento promovido pela Câmara Municipal da Póvoa. Esta reunião contou com a presença do Eng. Jorge Araújo, em representação da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares - Direção de Serviços da Região Norte, da Vereadora do Pelouro da Coesão Social, Dr.ª Andrea Silva, do Chefe da Divisão de Educação e Ação Social, Dr. António Ramalho, e do Diretor do Agrupamento anfitrião, Dr. João Granjo. Mais uma vez, registou-se uma grande afluência dos Parceiros que deram continuidade ao trabalho já iniciado na reunião do passado mês de outubro, nomeadamente no que diz respeito a definição de datas e ações previstas para o programa. Foi também apresentada a imagem gráfica do evento, em resultado do Concurso Escolar dinamizado para o efeito, cuja vencedora foi a aluna Mafalda Graça, estudante da Escola Profissional de Esposende. No final da sessão de trabalho, o lanche confeccionado e servido pelos alunos do curso Técnico de Restauração permitiu agradáveis momentos de convívio entre os participantes. Como tem sido habitual, este foi mais um encontro muito produtivo para os Parceiros do FOP, pois para além de se ter avançado no planeamento do evento, estes momentos promovem igualmente o desenvolvimento de sinergias e redes colaborativas entre todos.



EPE PARTICIPA NOVAMENTE NA CAMPANHA LITTER LESS

Pelo 2.º ano consecutivo, a Escola Profissional de Esposende faz parte de um grupo de 20 escolas em Portugal selecionadas para participarem na campanha internacional Litter Less, coordenada pela Foundation for Environmental Education International. Esta campanha, associada aos Programas Jovens Repórteres para o Ambiente e Eco-Escolas, tem como objetivo trabalhar, informar, sensibilizar e mudar comportamentos visando a redução de resíduos. O projeto concretiza-se através da realização de reportagens em formato escrito, fotografia e vídeo. Neste contexto, decorreu no dia 14 de janeiro, na sede da ABAE - Associação Bandeira Azul da Europa, em Lisboa, um workshop destinado aos professores envolvidos no projeto Litter Less Campaign 2017. A EPE esteve representada pelo professor João Jaques, coordenador do Programa Eco-Escolas. A iniciativa contou com a presença do jornalista freelancer José Peixe, que forneceu aos presentes alguns esclarecimentos sobre a escrita do texto jornalístico, imagem e vídeo. Ficamos a aguardar as reportagens ambientais e fazemos votos para que esta campanha traga bons resultados para a EPE.

"IMPÉRIO: OS LUSÍADAS VS MENSAGEM"

A companhia de teatro Etcetera continua a surpreender com notáveis desempenhos que apresenta em cada espetáculo que faz. Dia 11 de janeiro não foi exceção e, mais uma vez, os alunos da turma Técnico de Turismo Ambiental e Rural, do 3.º ano, encantaram-se com o elenco que deu uma visão lúdica, mas sobretudo pedagógica, das duas obras maiores da nossa literatura: "Os Lusíadas", de Camões, e "Mensagem", de Fernando Pessoa. Para cativar o público estudantil, os atores recorreram a alguns registos da atualidade, nomeadamente a alusão às músicas do cantor Agir, assim como aos programas televisivos, nomeadamente "Prós e Contras" ("A Favor ou ao Contrário") e "Achas que sabes cantar" ("Achas que sabes rimar"), para propiciar a discussão entre a temática destas



obras, referindo as semelhanças e as diferenças entre as duas. No final, ganhou o público que, ao longo de uma hora e vinte minutos, fez uma viagem pelo universo destes textos épicos e aprofundou os seus conhecimentos sobre estes dois grandes vultos que marcam indelevelmente a nossa história coletiva. Os nossos alunos apreciaram este momento e puderam perceber que o bom teatro é uma das mais sublimes manifestações que podemos ter!

WWW.EPE.PT

Cursos
12.º ano | Nível 4

- COZINHA/PASTELARIA
- RESTAURANTE/BAR
- RECEÇÃO
- TURISMO AMBIENTAL E RURAL
- APOIO À INFÂNCIA
- GESTÃO DO AMBIENTE
- INFORMÁTICA

Cursos de nível básico
(8.º e 9.º ano)

WWW.EPE.PT | EPE@ZENDENSINO.PT | RUA AMORIM CAMPOS 4740-335 FÃO-ESPOSENDE | T. 253 982 779 | F. 253 983 619 | M. 964 701 368

www.facebook.com/EPEesposende

Dando continuidade à publicação da rubrica "Página das Escolas", patrocinada pela EDF EN e pela EÓLICA DA ARADA, empresas de energias renováveis, cujas sedes administrativas se localizam em Esposende, divulgamos hoje a sua 8ª edição. Lembramos que, com esta iniciativa, pretende-se tornar públicos textos produzidos pelos alunos que frequentam as escolas do concelho de Esposende, sobretudo com a finalidade de desenvolver nos jovens estudantes o gosto pela escrita e, ao mesmo tempo, também pela leitura.

Nesta edição publicamos trabalhos que nos chegaram da Escola Básica do Facho, Apúlia, e da Escola Básica de Esposende, ambas do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, e da Escola Básica de Belinho e da EB António Rodrigues Sampaio, estas integradas no Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, Marinhas. Os temas dos trabalhos elaborados pelos alunos enquadram-se no âmbito de projetos contemplados nos respetivos Planos de Atividades e Projetos Educativos das Escolas e/ou dos Agrupamentos de Escolas.

No âmbito das Ciências Experimentais, os alunos da EB Belinho realizaram durante os meses de setembro e outubro, do ano letivo 2016/2017, algumas experiências...

Assim os alunos dos 1.º e 2.º anos realizaram a experiência "Jogo dos Sabores"

O docente questionou os alunos sobre o sabor dos alimentos que conhecem (açúcar, sal, limão, chocolate e café). Será que todos os alimentos têm o mesmo sabor?

Cada aluno provou os diversos alimentos (açúcar, sal, limão, chocolate e café) e registou as conclusões.



O 2.º ano realizou atividades experimentais com ar.

O ar ocupa espaço?

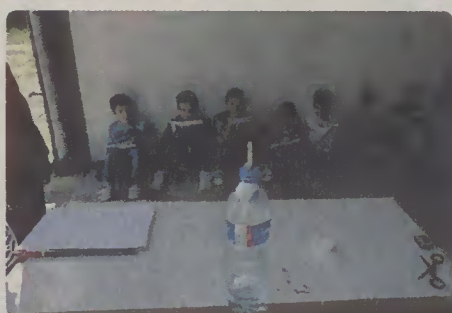
Depois de experimentarmos concluímos que o ar ocupa espaço.

O 3.º ano realizou a experiência "Os pulmões de um fumador"

Concluímos que os pulmões do fumador ficam escurecidos. Os cigarros fazem muito mal à saúde, principalmente ao sistema respiratório. Não se deve fumar!

Nós, o 4.º ano, realizamos a experiência "Ossos no vinagre"

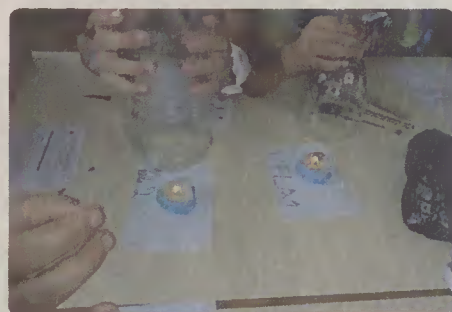
Observamos, durante uma semana, o que ia acontecendo a um osso mergulhado em vinagre. Registamos, ao fim dessa semana, que o osso ficou mole ou seja, sem cálcio. Com esta experiência conseguimos constatar e perceber a importância do cálcio na saúde dos ossos. Aprendemos também que para os ossos serem fortes e saudáveis é necessário: termos uma alimentação variada e rica em cálcio e fósforo; praticar exercício físico regularmente; ter posturas corretas e dormir num colchão que ceda às curvaturas do corpo.



Atividade experimental "Velas acesas"

Na presença de 3 velas acesas, colocamos sobre duas delas, um copo de vidro e um frasco de vidro. Constatamos que a primeira vela a apagar-se foi a que estava coberta com o copo e de seguida, a que tinha o frasco. Com esta experiência provamos que para haver combustão é necessária a presença de oxigénio no ar.

Durante as atividades experimentais, os alunos mostraram-se muito participativos e empenhados. Colaboraram com o material que lhes foi solicitado e aprenderam, de forma divertida!!



Visita ao Castelo de Guimarães

Ontem, dia 15 de novembro, os alunos do 4º ano realizaram uma visita ao Castelo de Guimarães e ao Paço dos Duques de Bragança.

Sáímos da escola, por volta das nove horas e fomos de autocarro até Guimarães. Mal chegamos, vimos a estátua de D. Afonso Henriques. A professora Manuela e a minha professora, falaram sobre a estátua. Depois do lanche, fomos fazer a visita.

A nossa guia chamava-se Susana Freitas. Ela mostrou-nos o Paço dos Duques e explicou o que faziam e para que servia cada divisão.

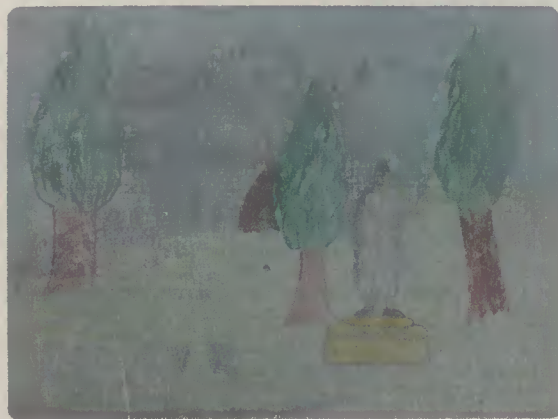
A parte que eu mais gostei de visitar dentro do Paço foi a igreja porque tinha música e a igreja era toda feita em pedra.

Fora do Paço, o que mais gostei de visitar foram as muralhas do castelo. Os soldados iam para as muralhas para se defenderem dos inimigos. Eu com as minhas amigas, também imaginamos algumas aventuras!

Eu gostei muito desta visita de estudo porque estou a dar na escola a matéria sobre os reis. Além disso, consegui perceber melhor como viviam antigamente.

A viagem foi muito divertida!

Texto e ilustração de:
Ana Carolina Cabreira - 4º ano
Escola Básica do Facho



A garagem

Há muito tempo, um grupo de amigos encontrou uma garagem aparentemente abandonada com aspeto horrível e assustador.

Certo dia, o Mauro disse aos amigos:

- Lembram-se daquele sítio...

Ainda não tinha acabado de dizer a frase, quando um estrondoso trovão se ouviu e um raio caiu mesmo à beira deles. De repente, a chuva começou a cair torrencialmente. Rapidamente cada um tentou abrigar-se onde pôde.

Mauro, como era muito corajoso, correu até à garagem. Mal entrou, ouviu uma porta ranger «Ch!».

Entretanto, o mau tempo passou e rapidamente o grupo voltou a juntar-se.

- E o Mauro, onde está? perguntou a Raquel com ar preocupado.

Combinaram entre os cinco a melhor forma de procurarem o amigo.

De imediato, foram ao café, mas Raquel afastou-se do grupo de forma sorrateira e lembrou-se de procurar o Mauro na garagem.

Mal ela entrou neste local aterrorizador, encontrou sangue no chão.

- Ai!Ai!Ai! - gritou desesperadamente ao ver aquele ambiente horrendo.

Passados alguns minutos, já restabelecida, Raquel, preocupada com o seu amigo, resolveu seguir as marcas ensanguentadas.

- «Ch!» - ouviu-se de novo o ranger da porta.

Raquel voltou a ficar aterrorizada, mas encheu-se de coragem e continuou a procurá-lo.

O espaço mantinha-se muito escuro e a Raquel não conseguia vislumbrar o amigo que estava caído no chão. Mal deu alguns passos, caiu em cima dele. Muito assustada, Raquel deu um salto para trás, ao mesmo tempo que gritava:

- Mauro! Mauro!

Como ele não respondeu, ela foi a correr chamar os amigos:

- Malta! Malta! Depressa! O Mauro está inconsciente! É preciso ajudá-lo.

Todos a correr, dirigiram-se à garagem, ao mesmo tempo que a ambulância foi chamada para o levar para o hospital.

No dia seguinte, logo de manhãzinha, Raquel foi visitá-lo.

Mauro, agradecido, deu-lhe um beijo e, a partir desse momento, iniciou-se uma relação amorosa.

Realizado por: Inês Ferreira, Bruna Lemos, Cristiana Lopes e Francisco Passos do 6º C Escola E.B. 2,3 António Correia de Oliveira

Um cabide especial

O sol da manhã brilhava sobre o manto de neve que cobria Lumar-Lumar. O palácio Iscas Cera sobressaía na cidade, alto e orgulhoso. Infelizes empregados andavam de lado para lado. Era um palácio muito bem frequentado!

Nos arredores de Lumar-Lumar encontrava-se o parque de diversões. À entrada, toda a gente pendurava os seus acessórios num cabide. O cabide era de madeira velha escura como o breu, trabalhada até aos extremos com grande pormenor estético. Ninguém sabia, mas este cabide era especial... Era um cabide sensível e contemplativo. Apreciava a boas coisas da vida.

O cabide estava sempre feliz! Adorava a agitação alegre de quem frequentava o parque, sobretudo dos sorrisos puros das crianças. Era uma alegria!

Porém, certo dia de inverno, o frio era muito e ninguém se atreveu a sair de casa, o parque estava deserto e cinzento... E o pobre cabide, sem nada pendurado para o agasalhar, ficou gélido e adoentado...

O Sol, entristecido, decidiu tomar conta da situação do cabide: "Não o posso deixar adoecer!". Pediu ajuda à primavera, autorização ao inverno e com a solidariedade do seu grande amigo arco-íris, pôs-se a abrilhantar o céu. As nuvens foram-se dissipando. A temperatura subiu e de imediato, a criança ansiou uma visita ao parque de diversões.

O cabide depressa restabeleceu a sua saúde. A tosse desaparecera como por magia e a febre já não insistia em "hospedar-se" no seu corpo. Finalmente, os sorrisos marotos e puros das crianças voltavam ao parque e a alegria contagiava Lumar-Lumar, a cidade do palácio Iscas Cera. Quanto ao frio, rumou a outras paragens. Dali em diante, Lumar-Lumar seria apenas agraciado com a alegria do Sol. Um segredo bem guardado pelas estações do ano. Não contem a ninguém!

Agrupamento António Rodrigues de Sampaio Marinhas/5º ano Português

Página patrocinada por:



Município de Esposende apoia com 100 000 euros a Ronda de Vila Chã

Atendendo a uma reivindicação antiga da Associação Ronda de Vila Chã, a Câmara Municipal de Esposende vai apoiar a aquisição de um terreno e edifício para sede do agrupamento folclórico, localizados em frente à Escola Básica de Vila Chã, na zona central da freguesia. Neste sentido, a Autarquia aprovou, em reunião do executivo e por unanimidade, a atribuição de um apoio financeiro, no montante de 100 000 euros, à Junta de Freguesia de Vila Chã, entidade a quem caberá a aquisição do terreno e do imóvel, dos quais se tornará proprietária, ficando impedida de os alienar sem o prévio consentimento da Câmara Municipal, salvaguardando-se, assim, os interesses do Município e da própria freguesia. Pretende-se que o imóvel se destine única e exclusivamente a

sede social das associações culturais, desportivas, recreativas ou sociais da freguesia, nomeadamente da Ronda de Vila Chã.

O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, realça que "a concessão deste apoio financeiro irá garantir a valorização da Ronda de Vila Chã, bem como de todas as atividades desenvolvidas pela Associação na promoção da cultura e tradições do Município em geral, e, em particular, da freguesia de Vila Chã". Aquando das visitas às freguesias do concelho, o Autarca havia reunido com os dirigentes da Associação, que expuseram os seus pretensões, nomeadamente a necessidade de uma sede própria, tendo Benjamim Pereira manifestado, desde logo, disponibilidade para ajudar à concretização deste objetivo.



250 000 euros na construção de duas rotundas em Marinhãs

Integrado no Plano de Investimento nas Freguesias, a Câmara Municipal de Esposende vai proceder à execução de duas rotundas em Marinhãs, num investimento global estimado de 250 000 euros. Em causa está a eliminação de pontos de conflito e o melhoramento na circulação de veículos em dois cruzamentos, visando a redução de acidentes. Assim, será executada uma rotunda no cruzamento da Rua de S. Miguel com a Av. João Paulo II e a Av. de S. Sebastião, cujo custo rondará os 96 500 euros, e uma outra no cruzamento da Rua de S. Miguel com a Rua da Anta e Rua da Gata-nheira, que orçará em aproximadamente 153 700 euros. Estas intervenções, que vinham sendo reivindicadas pela Junta de Freguesia da União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra e pela população de Marinhãs, afiguram-se da

maior relevância, na medida em que irão garantir maiores condições de segurança na circulação rodoviária, bem como na passagem de peões.

"Ciente da importância de garantir a segurança de automobilistas e peões, a Câmara Municipal integrou a execução destas rotundas na extensa lista de intervenções que tem vindo a concretizar no concelho, cujo investimento global se eleva a cinco milhões de euros", assinala o Presidente da Câmara Municipal. Benjamim Pereira acrescenta que "também no plano da segurança rodoviária, o Município está a proceder à sobrelevação de passadeiras localizadas junto aos estabelecimentos de educação e ensino, e a executar a correção geométrica de cruzamentos e entroncamentos, empreitadas que representam um investimento global de aproximadamente 196 500 euros".



Município apoia construção de capelas mortuárias em Rio Tinto e em Fão

A Câmara Municipal de Esposende vai apoiar a construção de capelas mortuárias em Rio Tinto e em Fão. A medida, aprovada por unanimidade em reunião do executivo, prevê a atribuição de apoios no montante global de 254 155 euros, dos quais 200 000 euros se destinam à construção de uma capela mortuária de apoio ao Cemitério Paroquial de Rio Tinto, bem como à requalificação do Salão Paroquial de Rio Tinto e arranjo da zona envolvente. Relativamente à capela mortuária de apoio ao Cemitério Paroquial de Fão, que ficará instalada no piso inferior do Salão Paroquial, junto à Igreja Matriz da Vila, o Município vai participar com 54 155 euros. Refira-se que a Paróquia desde há muito se tem mobilizado na angariação de fundos para a execução da obra, dispondo já de parte dos recursos financeiros necessários. Reconhecendo a importância da existência destas infraestruturas de apoio aos cemitérios, a Câmara Municipal sustenta estes apoios com a necessidade

de "conferir condições dignas a todos os cidadãos que durante as cerimónias fúnebres querem zelar pelos seus entes queridos".

O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, realça que "é bastante expressivo o investimento do Município tanto no apoio à construção de capelas mortuárias como na requalificação e ampliação dos cemitérios concelhios", lembrando que já neste mandato foram requalificados os cemitérios de Rio Tinto, Curvos, Apúlia e Belinho. Em Rio Tinto, a Câmara Municipal procedeu ao alargamento do cemitério, numa intervenção que permitiu criar 56 sepulturas e disponibilizar espaço para, posteriormente, serem construídos 9 jazigos, num investimento de 156 mil euros. Brevemente, terá início a obra de construção da capela mortuária e de requalificação do Salão Paroquial e arranjo da zona envolvente, intervenções que vinham sendo reivindicadas há muitos anos tanto pela Fábrica da Igreja como pela população.

Requalificada a Rua do Pinhal, em Apúlia

No âmbito do Plano de Investimento nas Freguesias, a Câmara Municipal de Esposende vai proceder à pavimentação da Rua do Pinhal, em Apúlia, num investimento de aproximadamente 69 000 euros. A intervenção irá permitir melhorar as condições de circulação nesta via, tanto para peões como para automobilistas, de acordo com o previsto, os trabalhos terão tido início no passado dia 23, devendo estar concluídos no prazo de dois meses. Trata-se de uma das inúmeras e variadas intervenções que o Município está a executar em todo o concelho, ao abrigo do referido Plano, que contempla investimentos no valor global de 5 milhões de euros. As intervenções em curso correspondem às necessidades e reivindicações sinalizadas na sequência das visitas do Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, às freguesias e dos encontros mantidos com as Juntas de Freguesia e instituições concelhias.



Benjamim Pereira refere que "a execução deste Plano de Investimento conjuga a concretização das propostas com que nos apresentamos aos Esposendenses com as vontades e anseios das populações", acrescentando que "continuamos focados e empenhados neste plano de desenvolvimento do concelho e de melhoria da qualidade de vida das pessoas".

Apelo aos nossos amigos e assinantes

Estimado assinante do Jornal Farol de Esposende, a Associação Forum Esposendense, entidade proprietária deste quinzenário, vem, por este meio, solicitar aos assinantes que ainda não puderam regularizar o pagamento da assinatura deste jornal o façam, no mais curto espaço de tempo possível. Relembramos que o pagamento pode ser efetuado por cheque enviado à ordem de Forum Esposendense ou por transferência bancária, para o NIB 004601270060025121479, enviando, posteriormente, o comprovativo para o e-mail: associacao@forum-esposendense.pt, juntamente com o n.º de contribuinte. Obrigado.

A Direção

FALECIMENTO

D. Judite Pinto de Campos

No passado dia 15 do corrente mês, faleceu a Professora D. Judite Pinto de Campos, de 91 anos idade, natural e residente em Fão.

A extinta era viúva do escultor António Carlos Vila Chã Esteves e foi professora, muito estimada, nas Escolas de Criad, Antas e Fão, no concelho de Esposende, e em Manhente, no concelho de Barcelos.

Aos seus filhos, noras, genros e restante família, "Farol de Esposende" e a Associação Forum Esposendense apresentam sentidas condolências.

Torre da Igreja com carrilhão de 9 sinos

Foi instalado, na semana de 19 a 23 de dezembro, na torre da Igreja, o carrilhão de 9 sinos, depois de dois dias em exposição, em frente ao altar da montanha, para que toda a comunidade paroquial pudesse analisá-los e apreciar a sua beleza. A bênção foi consagrada no domingo, dia 8 de janeiro, depois da missa das 10:30 horas.

Um sistema de comunicação foi montado à saída da porta principal da Igreja e contou com a presença de Benjamim Pereira, presidente da Câmara Municipal de Esposende, e do presidente da Junta da Freguesia, António Alves da Cruz. Foi uma cerimónia liderada pelo Sr. Pe. Manuel Brito, Pároco da freguesia, que benzeu o carrilhão. "Final do ano Jubilar vamos presentear a nossa freguesia com este carrilhão de 9 sinos, que já tem gravadas 80 melodias, das quais se destaca o nosso Hino à Santa Tecla". O Pároco agradeceu a todos aqueles que colaboram com suas dádivas.

Benjamim Pereira enalteceu o trabalho desenvolvido do Sr. Reitor nesta tarefa, e disse mais: - "As obras ficam para a história. O Sr. Pe. Manuel Brito tem sido incansável nos seus projetos e realizações, ele consegue dinheiro para estas coisas e mais, seria um bom Presidente de Câmara". Muitas gargalhadas e palmas para completar a frase do Presidente da Câmara.

Na ventana nascente foi reinstalado o sino reafinado em DÓ, datado de 1934; na ventana sul foi instalado um novo em RÉ, com 190 kg, substituindo o sino em DÓ. Na ventana norte manteve-se o sino original e mais antigo, datado de 1834. Na ventana poente também se manteve o sino original, datado de 1896. Apenas se reposicionando com um crucifixo para o exterior, pois estava em sentido oposto ao "normal". Os restantes 7 sinos foram colocados em duas vigas em Inox no interior da torre: do lado sul, foram colocados 4 sinos e do lado norte, os 3 sinos restantes.

Para que servem os sinos

O sino sempre serviu para alertar as pessoas para alguma coisa, seja ela um incêndio, uma missa, uma invasão etc. As mensagens dos sinos de Natal representam a mensagem do Nascimento de Jesus. O sino é o relógio popular nas grandes festas cristãs e simboliza o respeito ao chamado divino. Recorda o ambiente rural, o tempo da Igreja e seus toques de aviso e de aviso e convocação para a vida e para a morte. Quando morre uma mulher é comum ouvir dois toques do sino quando se trata de homem o sino dá três batidas. Com as novas tecnologias o sacristão apenas aciona o código de cada toque pré-programado. As missas aos domingos já foram programadas.

No final, deu-se o encerramento com a Banda de Música, os coros da Paróquia e o Coro da Banda, que interpretaram o Hino de São Paio, o Hino à Senhora das Vitórias, o Adeste Fideles e o Glória in excelsis Deo.

Ref. Voz de Antas e google

Presépios de rua são marca da Freguesia

Os Presépios de Rua são "uma marca da nossa freguesia de Mar", em Esposende, referiu Maranhão Peixoto, Vice Presidente da Câmara Municipal de Esposende, na cerimónia da entrega de Diplomas aos participantes e que decorreu no passado 15 do corrente mês. No total foram quarenta e oito Presépios construídos nas ruas de S. Bartolomeu do Mar, concelho de Esposende, o que constituiu um recorde. A iniciativa, que já vai na 10ª edição, é do Centro Social da Juventude de Mar e contou com o apoio da Junta da União de Freguesias de Belinho e Mar e da Paróquia. Com esta iniciativa pretende-se reviver a tradição da construção de Presépios de uma forma intergeracional como modo de viver melhor a quadra natalícia, assim como preservar o simbolismo do próprio Presépio. A cada participante é solicitado que construa o Presépio com as figuras principais, colocando toda a criatividade

de e riqueza de elementos naturais na confeção do mesmo.

Fernando Cepa, presidente do Centro Social de Mar agradeceu a participação das pessoas nesta "magnífica e grande iniciativa" que tem "uma enorme projeção ao nível do concelho, e que se torna "mais louvável" "quando estamos a falar da mais pequena freguesia rural do país". Projetando a próxima edição deixou dois apelos: atingir a meta dos cinquenta Presépios nas Ruas e colocar ainda mais luzes no espaço envolvente.

O pároco Manuel Viana começou por dar os "parabéns" por iniciativa "tão meritória e a todos os níveis louváveis". Agradeceu a todos "o empenho na construção de cada Presépio" pois, "sem vocês não teríamos esta iniciativa", adiantou o reverendo.

Por sua vez, Maranhão Peixoto, Vice Presidente da Câmara Municipal de Esposende, referindo-se à iniciativa disse que o desafio "é fazer mais e melhor", pois "é assim que somos conhecidos. E, como "não ficamos pelo bom, mas trabalhamos para o ótimo", esta iniciativa é hoje "uma marca da nossa freguesia de Mar", rematou o autarca, que agradeceu a colaboração entre todas as entidades que colaboram nesta iniciativa.

A animação da tarde esteve a cargo do Grupo de Janeiras de Mar.



Sampaio Azevedo

Escola Sementes de Liberdade inaugura exposição artística



Liberdade, Creche Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, Centro Infantil "A Gaivota",

No passado dia 14 de janeiro, a Hecoarte, galeria de Arte Contemporânea em Esposende, inaugurou a exposição "metAMORfose", com mais de 30 obras criadas pelos alunos da Escola Sementes de

Centro Social e Paroquial de Curvos e Ateliers Juvenis da Associação Esposende Solidário. As obras expostas materializam as várias interpretações que os alunos das instituições participantes fizeram a partir do processo científico de transformação que ocorre em insetos e anfíbios.

Hugo Direito Dias, Diretor Pedagógico da Escola Sementes de Liberdade e coordenador da exposição, referiu que "a exploração do tema começou pela abordagem da transformação nos animais, mas ganhou ênfase na correlação que se estabeleceu com o ser humano e as suas vivências, associando a transformação à impermanência da vida, do tempo, da natureza, do corpo, etc."

A inauguração da exposição contou com os representantes das várias instituições, que saldaram a parceria criada como uma forma muito positiva de as instituições unirem as suas sinergias em prol de um objeto comum, dando voz à criatividade das suas crianças e jovens e possibilitando a valorização das suas criações em ambientes acessíveis a vários públicos, com a qualidade garantida de um espaço com uma identidade própria para exposição de arte.

A exposição estará acessível gratuitamente ao público até ao dia 5 de fevereiro, na Hecoarte, sita na rua Nossa Senhora da Graça, em Esposende, de terça a sábado, das 14h30 às 18h00, podendo receber famílias, escolas e grupos, mediante marcação prévia.



Forum Esposendense
Associação Cívica para o
Desenvolvimento e Progresso do
Concelho de Esposende

Instituição de Utilidade Pública

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os associados da Associação Forum Esposendense, para a Assembleia Geral, a realizar na sede, sita na Av.ª Eng. Eduardo Arantes de Oliveira – Estação de Socorros a Náufragos, em Esposende, no dia 18 de fevereiro de 2017 (sábado), pelas 18 horas.

Esta assembleia funcionará 30 (trinta) minutos mais tarde, com qualquer número de associados, se àquela hora não houver número suficiente, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

- 1.ª Apreciação e Votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2017;
- 2.ª Outros assuntos.

Esposende, 23 de janeiro de 2017

O Presidente da Assembleia Geral

(António de Almeida Miquelino)



Forum Esposendense
Associação Cívica para o
Desenvolvimento e Progresso do
Concelho de Esposende

Instituição de Utilidade Pública

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os associados da Associação Forum Esposendense, para a Assembleia Geral Eleitoral, a realizar na sede, sita na Av.ª Eng. Eduardo Arantes de Oliveira – Estação de Socorros a Náufragos, em Esposende, no dia 18 de fevereiro de 2017 (sábado), pelas 19 horas.

Esta assembleia funcionará 30 (trinta) minutos mais tarde, com qualquer número de associados, se àquela hora não houver número suficiente, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto único: Eleição dos Corpos Sociais da Associação para o mandato de 2017 a 2019.

O acto eleitoral decorrerá de acordo com preceituado nos artigos 54.º a 65.º do referido Regulamento Interno.

Esposende, 23 de Janeiro de 2017

O Presidente da Assembleia Geral

(António de Almeida Miquelino)

Esposende... há 120 anos

O que se escrevia, ouvia e comentava

PROTESTO - «Agora mesmo, senhor redactor, me veio á mão um almanaque. ou cousa que o valha, contra o qual não posso deixar de protestar; por isso rogo-lhe o favor de me ceder algumas linhas do seu mui lido jornal para assim o poder fazer solene e bem alto, como ele merece, pelo que, mais uma vez lhe fico penhorado e agradecido

Protesto contra esse aranzel, que acaba de ser distribuído ao clero deste concelho pelo sr. Padre António Maciel, da freguesia de Forjães, que prova à evidência a sua bília política. E' para sentir e até para lamentar, que Sua Rev.^{ma} viesse a publico com factos pouco edificantes, que deturpam a probidade e a virtude do seu exemplar virtuoso Pastor, o Rev. Reitor de Forjães, enxovalhando ao mesmo tempo o Rev.^o Padre Torres, talvez por este colega ter empatado esse prato amargo de lentilhas. - o ser preferido no Curato e Capellania - duas ou três chávenas de flôr de marcela com alguns dias de retiro espiritual, eis a cura radical, que aqueles meus amigos devem, por caridade, aconselhar ao colega e paroquiano Maciel, que apesar de ler cursado a Universidade dois ou três anos, talvez ainda não experimentasse os seus bons efeitos. Apesar de ser moeda falsa a lisonja e empobreça a quem a recebe sempre reconheci, como todos, as boas qualidades morais dos Conselheiros Jerónimo Pimentel e José Novais, que no precisam da defesa tio snr. Padre Maciel; pois que sua Rev. está muito abaixo em política e em crítica para ser JUIZ e defensor; como também o Rev. Padre Maciel e todos os seus correligionários devem também saber, que fora do seu credo politico há cavalheiros honestíssimos, probos e honrados, como os srs. Conselheiros José Luciano de Castro, Barros Gomes, Veiga Beirão, Pais Abranches, Rodrigues de Carvalho e outros muitos.

Não duvidamos do coração diamantino do sr. Sanos Viegas (como lhe chama o sr. Padre Maciel no seu aranzel); mas o que Sua Rev.^a não nos pode contestar é, que aquele Mons. Deputado pelo círculo de Esposende tem faltado à sua palavra, aos seus compromissos para com os seus constituintes; haja vista as obras tão necessárias e até indispensáveis na foz do Cavado que sua Ex.^a prometeu na visita que fez a Esposende ao receber o diploma de deputado; o abandono das estradas que tanto dinheiro e suor custaram ao povo e que e se acham em lastimoso

estado; esse tributo pesadíssimo de sangue do iniquo recrutamento que o Snr. Padre Maciel e o tal Snr. Abade etc. e outros, em tempos de lutas e horas de perigo, asseveraram "urbi et orbi" ter prescrevido e que nunca seria exigido e pago!!! ... a imoralidade que lavra infrene em tudo e por tudo, já nesses escandalosos sindicatos, nos vergonhosos e nojentos monopólios, pedidos e patrocinados polos seus galopins locais e aprovados pelo governo e seus comissários... Enfim... um nunca acaba de escândalos, de prepotências, de injustiças e de imoralidades, que todos (até os seus) profundamente lastimam, fomentadas pelo patronato cego e apaixonado desses homens, que infelizmente guiam os destinos desta pobre nação, que se chama Portugal. E é este, Snr. Padre Maciel, o governo que V. Rev. aponta no seu panfleto, o que mais defende a Igreja, e o que mais útil é a pátria?! Pobre Igreja e desgraçada Pátria, se espera ser defendida por tais snrs! O snr. Padre Maciel não ignora a fome e a miséria, que, como espectro medonho, se alastra nas classes baixas. e as dificuldades com que lutam até os mais abastados para conservarem o que herdaram ou agenciaram, enquanto as secretarias publicas estão atulhadas de empregados, alguns insensatos, e muitos ilegalmente nomeados, acumulando ordenados sobre ordenados, gratificações sobre gratificações, só com o fim de engrassar e sustentar esse partido podre e sem critério, que moral e financeiramente se asfixia levando-nos irremediavelmente à "banca rota", e á perda da nossa autonomia. O ensaio está infelizmente feito nos conflitos com a Itália, Brasil e Alemanha, na baixa cambial, na frouxidão e desconfiança comercial, no desprezo das artes, da agricultura, que a passos agigantados caminham para o seu esfacelamento por falta de braços e protecção das autoridades

Protesto, contra esses devassos e intrujões, que tem lançado este concelho (digno de melhor sorte) ao desprezo e ostracismo, tendo simplesmente em vista satisfazer as suas ambições e conseguir os seus fins - mandar e governar sem lei, sem escrúpulos e sem critério. Ficamos de 'atalaia; e se não houver mais dignidade e prudência, pois, como dizia Boileau, - a crítica é fácil mas a sua arte é difícil - , levantaremos a viseira sem contemplanções

Marinhas, 18 de Janeiro de '1897.
Cónego Morgado.

DECLARAÇÃO - «Nós abaixo assignados, membros do Clero do Concelho de Esposende, declaramos que reprovamos a ideia do Sr. Padre António Maciel Rodrigues Lima, de Santa -Marinha de Forjães, publicando um "Almanaque" sem forma nem ideias, movido por certa paixão, tendo em vista depreciar o caráter de alguns sacerdotes, a quem lhe cumpria respeitar, e que só tende a fomentar e atear a discórdia entre o clero. Declaramos mais que desejamos muito a união dele e que somos abstractos às paixões partidárias do snr. P.e Maciel.

Esposende 20 de Janeiro de 1897.

Padre Manuel José Fernandes, Reitor de Forjães; Padre Manoel Vaz d'Almeida Torres, coadjutor de Forjães; Padre Manoel Gonçalves Pereira, de Forjães; Padre João Augusto Fernandes Pereira, de Belinho; Padre Manoel Pereira Lima, de Belinho; Padre Manoel Joaquim Rodrigues Lima, de São Bartolomeu; Padre Manoel Martins Giesteira, reitor das Marinhas; Cónego Francisco Alves Morgado, das Marinhas; Padre. Manoel Vilas Boas, das Marinhas; Padre José António Ferreira, pároco de Esposende; Padre Carlos Maria de Passos Pereira Maciel, de Esposende; Padre André Gonçalves Vasco, de Fonteboa; Padre António Gomes Soares, de Fão; Padre Inácio Gonçalves Lopes, de Fão; Padre Manoel Gonçalves do Poço, Apúlia; Padre Carlos Pereira da Fonseca Lima, pároco de Curvos; Padre Luiz Fernandes d'Azevedo, pároco de Palmeira; Padre Joaquim de Vilas Boas, reitor de Palmeira; Padre Manoel Alvares Ferreira Neves, pároco de Gandra; José Manoel de Souza, abade do Gemezes.

Como se vê, a obra literária saída do Cérebro do Rev.^o Maciel teve um triste acolhimento entre o clero deste concelho, e de nada lhe serviu o apelo a S. Rev. m.^a. pois que, conhecendo a monstruosidade da obra, passaram lhe a carta de b... bacharel em teologia. E é o clero do concelho na sua maioria!»

(Respigos do jornal "O Povo Esposendense", n.º 236 de 24 de Janeiro de 1897)

José Felgueiras

Uma rampa fatídica...

Alfredo de Sousa Costa, mais conhecido popularmente, por Alfredo do Mouco, foi inicialmente carpinteiro de profissão, nasceu no longo ano de 1910, data histórica da implantação da República Portuguesa, tendo emigrado para o Brasil, a 19 de maio de 1952, onde residia, na Rua Monte Alverne, 21 (dados fornecidos pelo Cônsul Geral da República Portuguesa no Brasil). Esteve embarcado no Navio de Fio - Brasil - tendo tirado o passaporte nesse mesmo ano de 1952 para permanecer no "País Irmão". Trabalhou em terras brasileiras durante sete anos para sustentar a família, tendo regressado, mais tarde, ao "seu" "torrão natal" - Esposende. A sua esposa, Laurinda Augusta de Barros, falecida no dia 27 de Dezembro de 2001, teve de "criar" os seus filhos, numa sociedade em que se vivia com extremas carências a todos os níveis e Esposende não podia fugir à regra... De regresso das "Terras de Vera Cruz", dedicou-se à pesca, em Esposende, andou no barco "Três Marias" e na Motora do Carvalhal - "Candelárias", e, com o seu trabalho, conseguiu arranjar pecúlio financeiro para apoiar, ao longo dos anos, a sua numerosa família constituída por 11 filhos - 3 rapazes e 8 raparigas.

O tio Alfredo tinha comprado o barco "Mar Sagrado", que era do Américo de Gandra, e lançou-se na faina piscatória, sendo um bom pescador, embora de personalidade um pouco ríspida, mas era um homem muito correto e respeitador. Da campanha do seu barco faziam parte o Eduardo Costa, Tio Tuta, João Mona, Zé Loureiro, Fofó e Manuel Costa, João do Fã, pescadores experientes, embora alguns fossem jovens e com poucas vivências das irreverências do pérfido mar. O Tio Alfredo do Mouco frequentava, no seu tempo de lazer, a mercearia/armazém/tasco do Abílio Curvão, no Largo Rodrigues Sampaio, e, no inverno com o mar "a mais" ou "picado", os pescadores ficavam em terra, sendo o local de convívio os tascos/tabernas e, em Esposende, existiam alguns: Lucas, Barrigana, Berta Bichesa, António do Sul, Lininha Patela, Zezinha Labrista, Abílio Coutinho, Nazaré, Mário Casais, Zip

Zip entre outros.

Um dia, o Carlinhos da Jandira, no tempo de férias da Escola Primária, estava de "serviço" ao balcão do tasco do seu tio Abílio Coutinho, servindo as malguinhas ou tigelas de vinho aos clientes habituais, sendo o tio Rogério um desses habituais frequentadores. Numa tardinha friorenta, o Rogério estava junto aos sacos de milho que se amontoavam no armazém, fora do balcão, e olhou para o Alfredo do Mouco, que acabara de entrar no tasco e, após breve saudação, desafiou-o para uma aposta:

- Alfredo, queres apostar que pego pelas orelhas deste saco de milho, com os dentes, e levanto-o ao ar?

O tio Alfredo começou a coçar na cabeça, duvidou da força dental do Rogério e, pensando por breves segundos, aceitou a aposta e quem perdesse, acrescentou ele, pagaria duas tigelas de vinho. O Lourenço, homem de recados, preparava-se para levar umas encomendas, vindas nos autocarros da "Viúva", à Farmácia Monteiro, e olhou, através dos seus óculos muito graduados, para os dois apostadores, de uma forma expectante, mas, como esperava pelas cinco "croas" que o senhor Monteiro geralmente lhe dava, continuou a sua "curta viagem", até à Rua Direita, tendo-se cruzado, com a Amália "dos tremoços", junto ao busto do Rodrigues Sampaio.

Entretanto, o Tio Rogério, pleno de energia, fez "gimnástica aos seus potentes maxilares", dirigiu-se para o saco, todo confiante, e abocanhou uma das orelhas da serapilheira e levantou o saco, uns dez centímetros acima do cimentado e frio chão da loja. O saco "rangia" de medo que o tio Rogério o deixasse cair... O tio Alfredo, atônito e cabisbaixo, aceitou a derrota e, como homem honesto, mandou o Carlinhos pôr duas malgas de vinho para o Rogério que, num ápice, as bebeu, para não "arrefecerem", como habitualmente dizia.

- Abílio põe no rol estas duas malguinhas que amanhã venho pagá-las, pediu o tio Alfredo, ao Coutinho. O Carlinhos, sempre zeloso e atento, pegou

na esferográfica azul BIC, comprada no Papelaria / Tipografia Vieira, e apontou o débito no velho rol da mercearia, gordinho de dívidas... Como homem honesto, no dia seguinte, pelas 15 horas, o tio Alfredo lá foi pagar as malguinhas e a dívida foi riscada do "livro dos assentos". O tio Alfredo nunca ia para o mar, sem primeiro o ver, e isso dava-lhe sorte, confessava ele aos seus amigos da faina.

No dia 2 de agosto de 1967, o tio Alfredo ia, na sua motorizada, buscar combustível para o motor do barco que tinha sido reparado, dias antes, por um técnico de Matosinhos e, na subida da rampa da Rua Vasco da Gama, consumou-se uma tragédia: uma camioneta, que ia para a Festa da Agonia, em Viana do Castelo, colidiu com a motorizada, cujo motor tinha avariado, e a tragédia consumou-se e atropelou mortalmente este infeliz esposendense. Esposende "vestiu-se de luto" e aquela respeitável família ficou com dificuldades económicas, mas, a solidariedade, palavra tão "deliciosa e humana" quando praticada, garantiu a sobrevivência dos filhos do Tio Alfredo e todos, felizmente, singraram na vida, tornando-se cidadãos dignos e respeitáveis.

A classe piscatória não se esquecerá do Tio Alfredo do Mouco, muito menos o Carlinhos da Jandira, que teve uma grande convivência, na loja/armazém do Abílio Curvão, onde, no Inverno, quando o mar era agreste - "mar cão" - e não aceitava os pescadores no seu regaço, o tio Alfredo ia beber a sua tigelinha de vinho e comer umas iscas de bacalhau (ou nacos de raia frita) feitas pela tia Alice.

O tempo não apaga da sua memória os homens bons e o tio Alfredo era um desses ilustres esposendense.

C.M.L.B.

"O BÓTIAS"

Futebol

Campeonatos Distritais da A. F. de Braga

Se a primeira jornada do ano de 2017, do campeonato distrital do escalão Pró Nacional, da A.F. de Braga, tinha começado muito mal, para as equipas do concelho de Esposende, também a segunda, realizada no dia 15 deste mês, não foi nada melhor, pois até se verificaram os mesmos desfechos: três derrotas e um empate, sendo que este foi obtido pela mesma equipa, a ADE, se bem que, desta vez, pode considerar-se um resultado positivo, já que foi conseguido no terreno do leader da classificação, o Joane.

Tratou-se da 19.ª jornada, que também teve como consequência a descida de três equipas na tabela classificativa, sendo que agora também o Marinhos está nos quatro lugares de despromoção. Foi uma reedição do descalabro de jornada anterior, pois as quatro equipas concelhias apenas marcaram dois golos e sofreram oito. Como corolário do que se passou, quanto a resultados, verifica-se que, como acima referimos, são agora três as equipas dentro da chamada "linha de água": O F.C. de Marinhos, em 15.º, com 15 pontos; o Forjães S.C., em 16.º lugar, com 14 pontos; e a U.D. de Vila Chã, em 17.º lugar, com 13 pontos. A única equipa do concelho de Esposende posicionada acima dos lugares de descida é a da ADE, que se mantém em 12.º lugar, com 21 pontos, portanto com apenas mais 6 pontos que o primeiro da linha de despromoção! Porém, como ainda falta muito campeonato para disputar, aguardemos o desenrolar das próximas jornadas, com esperança de que as equipas do nosso concelho poderão garantir a permanência neste escalão, uma tarefa nada fácil para qualquer das quatro em competição.

Últimos Resultados

Pró-Nacional

19.ª Jornada

Ninense, 3 Marinhos, 1 Joane, 1 Esposende, 1 Taipas, 2 Vila Chã, o Forjães, o Terras de Bouro, 2

Próximas jornadas

20.ª Jornada (29/01)

Vila Chã - Forjães
Vieira - Esposende
Marinhos - Porto d'Ave

21.ª Jornada (05/02)

Santa Maria - Vila Chã
Forjães - Maria da Fonte
Esposende - Marinhos

Taça A.F. de Braga

4.ª Eliminatória

Vieira, 1 Marinhos, o A. da Graça, 1 Vila Chã, o

Forjães, 1 Serzedelo, o Esposende ficou isento.

Camadas Jovens

Relativamente aos campeonatos distritais da A.F. de Braga, das camadas jovens, realizou-se mais uma jornada, sendo que, como é habitual, somente temos vindo a dar cobertura aos respetivos escalões da Divisão de Honra, nos quais participam equipas do concelho de Esposende. Nesta altura, de todas as formações, a que está com o melhor desempenho é a do C.F. de Fão, que comanda o campeonato da Divisão de Honra de Sub 19, continuando bem encaminhada para subir ao escalão nacional.

Últimos Resultados

Juniore A (sub 19)

Divisão de Honra

14.ª Jornada

Marinhos, 1 Esposende, o Fão - Joane a)
Adiado, para 14/05

Próximas jornadas

15.ª Jornada (29/01)

Esposende - Ferreirense
Palmeiras - Marinhos
Martim - Fão

16.ª Jornada (04/02)

Joane - Marinhos

Santa Maria - Fão

Esposende - Moreirense

Juniore B (sub 17)

Divisão de Honra

14.ª Jornada

Marinhos, o Famalicão B, 2

Próximas jornadas

15.ª Jornada (29/01)

Vizela - Marinhos

16.ª Jornada (04/02)

Ronfe - Marinhos

Juniore C (sub 15)

Divisão de Honra

14.ª Jornada (08/01/17)

Marinhos, 2 Guimarães B, 2

Próximas jornadas

15.ª Jornada (29/01)

Fafe - Marinhos

16.ª Jornada (04/02)

Arsenal Devesa - Marinhos

Campeonato Nacional de Sub 15, ou Iniciados

Fase de manutenção e despromoção

Tem sido notável a segunda fase do Campeonato Nacional de Sub 15, por parte da jovem equipa da ADE, pois ainda não sofreu qualquer derrota nesta fase, já que, dos sete jogos disputados, obteve quatro vitórias e três empates, a que correspondem 15 pontos que, somados aos 7 que transitaram da primeira fase, perfazem 22 pontos angariados, o que permite aos esposendenses justificada expectativa quanto à quase garantida permanência no escalão nacional na época 2017/2018. Após a realização de mais uma jornada, a ADE segue em 2.º lugar, na Série A, com os referidos 22 pontos, mais 12 do que o Cachão, a primeira das três equipas posicionada na linha de água.

Últimos Resultados

Série A

6.ª Jornada

Esposende, 3 Bragança, o

7.ª Jornada

Vianense, 1 Esposende, 1

Próximas jornadas

8.ª Jornada (29/01)

Rio Ave - Esposende

9.ª Jornada (05/02)

Esposende - Gil Vicente

Motociclismo

Sexto lugar final para Paulo Gonçalves no Dakar 2017

Paulo Gonçalves, piloto esposendense, que, ao serviço da Honda, representou Portugal no Dakar 2017, terminou a competição no sexto lugar final, impedido de lutar pela vitória em consequência de uma penalização de uma hora que viria a roubar todas as aspirações do piloto luso. Sem a "multa", Paulo Gonçalves teria sido o segundo classificado final, igualando assim o resultado conquistado por si na edição de 2015, da mítica prova de todo-o-terreno mundial.

Eis algumas palavras de Paulo Gonçalves. "O Dakar está terminado! Estamos muito satisfeitos com o trabalho que a equipa HRC fez ao longo deste ano que passou. A única coisa que não bateu certo neste Dakar foi o resultado final, não era este que merecíamos. Temos de olhar para o que aconteceu, mas estamos certos que descobrimos como ganhar esta prova. Teríamos terminado em primeiro e segundo se não tivesse sido a penalização. Resta-nos esperar pelo próximo ano para voltar a atacar a vitória! Gostaria de agradecer a toda a equipa HRC, a todos os meus patrocinadores e a todos os meus apoiantes por todo o apoio."



RESULTADOS DA 1ª JORNADA

"CAMPEONATO CONCELHIO FUTEBOL VETERANOS - FUTEBOL 7"

Jogo	Data	Hora	Campo	Equipas		Local	Result.
1	21-Janeiro	17:00	1	GCDR Gemeses	CF Fão	Estádio Horácio Queirós - Forjães	1/2
2		17:00	2	SCM Esposende	CSJ Belinho		6/3
3		18:00	1	DR Estrelas do Faro	AD Esposende		2/5
4		18:00	2	CSJ Mar	JF Rio Tinto/Fonte Boa		Adiado
5		19:00	1	Forjães SC	Gandra FC		3/0
6		19:00	2	GD Apúlia	FC Marinhos		Adiado
7					Folga		UD Vila Chã

RESULTADOS DA 5ª JORNADA DO "CAMPEONATO CONCELHIO DE FUTEBOL INFANTIL" INFANTIS

Jornada	Data	Local	Serie	N.º Jogo	Jogos		RESULTADOS	
5	22 Janeiro	Estádio Padre Avelino Peres Filipe - Marinhos	A	33	Gandra FC	Folga	-	-
			A	34	DR Estrelas Faro	Forjães SC A	2	3
			B	35	AD Criaz	CSJ Belinho	3	0
			A	36	EF "O Fintas"	FC Marinhos A	1	1
			B	37	GD Apúlia	Folga	-	-
			A	38	AD Esposende A	CF Fão A	8	2
			B	39	AD Esposende B	CF Fão B	8	1
			B	40	Forjães SC B	FC Marinhos B	2	3

RESULTADOS DA 5ª JORNADA DO "CAMPEONATO CONCELHIO DE FUTEBOL INFANTIL" BENJAMINS

Jornada	Data	Local	Serie	N.º Jogo	Jogos		RESULTADOS	
5	22 Janeiro	Estádio Padre Avelino Peres Filipe - Marinhos	A	33	ADCS Criaz	Folga	-	-
			A	34	AD Esposende A	Gandra FC	8	0
			B	35	CF Fão B	UD Vila Chã	2	2
			A	36	FC Marinhos A	GD Apúlia	Adiado	
			B	37	CSJ Belinho	Folga	-	-
			B	38	FC Marinhos B	AD Esposende B	3	3
			A	39	EF "O Fintas"	CF Fão A	4	3
			B	40	Forjães SC	DR Estrelas Faro	10	2

RESULTADOS DA 5ª JORNADA DO "CAMPEONATO CONCELHIO DE FUTEBOL INFANTIL" TRAQUINAS

Jornada	Data	Local	Serie	N.º Jogo	Jogos		RESULTADOS	
5	22 Janeiro	Estádio Padre Avelino Peres Filipe - Marinhos	A	26	Gandra FC	Folga	-	-
			B	27	CF Fão B	EF "O Fintas"	0	18
			A	28	GD Apúlia	AD Esposende A	2	5
			A	29	FC Marinhos A	CF Fão A	9	0
			A	30	Forjães SC A	UD Vila Chã	2	1
			B	31	Forjães SC B	FC Marinhos B	4	3
			B	32	AD Esposende B	CSJ Belinho	2	6

BTT

Trio feminino da JUM vence VI Resistência Limiana

Beatriz Faria, Beatriz Abreu e Celina Faria, atletas da JUM/KTM/Sanitop, venceram no passado dia 15, em Ponte de Lima, a 6ª edição da prova de BTT "Resistência Limiana". A equipa de Marinhos, que levou vários atletas, que ainda estão na fase inicial da sua preparação, conseguiu o seu melhor resultado por estas 3 jovens, que subiram ao mais alto lugar do pódio na categoria de Trio Feminino.

Esta prova, organizada pelo clube local de BTT "Batotas", para atletas individuais, duplas ou triplas, realizou-se durante 3 horas, num circuito fechado de 7km, sendo saído como vencedor da geral o Jacinto Fiúza, atleta da equipa anfitriã.

Destaque ainda para o 6º lugar de Mário Cruz, em Masters 50, categoria

em que o fangeiro João Araújo foi 20º e o 6º lugar do trio Masculino, que teve como atleta mais bem posicionado o Guilherme Fangeirinho.



Abertas inscrições para o 15.º Encontro Luso Galaico de BTT

Já se encontram abertas as inscrições para a décima quinta edição do Encontro Luso Galaico de BTT, a realizar nos dias 22 e 23 de abril, pela Câmara Municipal de Esposende e empresa municipal Esposende 2000.

A Maratona Extreme, a Maratona e a Meia Maratona são as provas competitivas deste evento, que, para além do Passeio Júnior, apresenta, mais uma vez, um programa diversificado, permitindo uma participação abrangente, independentemente da faixa etária e do nível de preparação.

A prova que apresenta o maior nível de dificuldade, a Maratona Extreme, será disputada ao longo dos dois dias, numa distância total de 200 Km, entre Esposende e Paredes de Coura, no dia 22, e, no sentido inverso, no dia 23, sendo que os participantes

pernoitarão naquela localidade, com a colaboração da autarquia local.

No segundo dia, como habitualmente, decorrerão a Meia Maratona, numa distância de 45 Km, e a Maratona, num percurso de 70 Km, através de trilhos desafiantes e de grande beleza paisagística, prometendo a mesma adrenalina e emoção de edições anteriores, acrescentando o facto de praticamente todo o percurso ser efetuado no concelho de Esposende.

O Passeio Júnior, que acontecerá no dia 22, ao longo de 25 Km, apesar de ser direcionado para os mais novos, pretende ser, sobretudo, um convívio familiar, proporcionando aos pais e avós a oportunidade de acompanharem as crianças e os jovens nesta aventura, até porque apresenta um baixo nível de dificuldade.

As inscrições decorrem até ao dia 19 de abril e poderão ser efetuadas em www.cm-esposende.pt/lusogalaico, onde estão disponíveis todas as informações relativas ao evento.

Tal como em edições anteriores, no dia 23, domingo, haverá insufláveis, ateliers e outros espaços expositivos, no parque em frente às Piscinas Municipais Foz do Cávado, com o intuito de proporcionar animação aos mais novos e aos inúmeros participantes e acompanhantes.

O Encontro Luso-galaico de BTT insere-se no Plano Estratégico do Desenvolvimento Desportivo e Turístico do concelho, com o objetivo de fomentar a prática desportiva, valorizar recursos e território e atrair gente ao concelho fora do período balnear.

Corrida de Ano Novo, em Esposende, superou todas as expectativas



A Corrida de Ano Novo, que decorreu no passado dia 14 de janeiro, assinalou o arranque dos eventos desportivos que o Município de Esposende vai levar a efeito ao longo deste ano, com o intuito de fomentar a prática desportiva, dinamizar os espaços e equipamentos desportivos, potencializar os recursos e incrementar hábitos e estilos de vida saudáveis. A prova de 10 Km desenvolveu-se na área urbana da cidade e mobilizou 1300 participantes, incluindo os que integraram a caminhada de 8 km, adesão que superou as expectativas e que vem certificar a estratégia municipal de desenvolvimento desportivo do concelho que tem vindo a ser implementada. A Corrida de Ano Novo foi a primeira

de um vasto conjunto de corridas que o Município de Esposende vai realizar, sendo que a próxima é o III Trail de Esposende, a ter lugar no dia 12 de março. Em maio, no dia 28, realiza-se a V Corrida da Primavera, a 8 de julho decorre a Corrida Marginal à Noite, a 14 de julho o Proriver Trail Running e, por fim, no dia 9 de setembro, a Corrida da Praia.

Relativamente a resultados, em Masculinos, no escalão Sub 25, venceu João Teixeira, da A. D. Amarante/OpraticantE.Pt (34:34.83), na segunda posição ficou Vasco Faria, da Runriver (35:48.60) e, em terceiro, classificou-se Davide Fontes, do C.D.C. Navais (37:14.20).

No escalão Seniores, o primeiro lugar foi alcançado

por Luís Pereira, da Águas do Porto - Casa Dos Trabalhadores (32:53.91), seguido de Tozé Castro, do Fiães, (33:15.17) e de Vitor Santos, da mesma equipa (33:28.39).

Quanto ao escalão M40, o primeiro lugar do pódio foi conquistado por Rui Laranjeira, da Experienciar/barcel-tecnica/sportsonfire (35:37.38), no segundo posto ficou José Teixeira, da Adeca Beat (35:54.24), e, no terceiro lugar, classificou-se João Barbosa, do Fiães SC (37:41.96).

Os três primeiros classificados no escalão M45 foram Manuel Branquinho, do Grupo Juvenil de Vila de Punhe (34:50.77), José Andrade (35:23.06) e Carmindo Soares (36:11.46), ambos do Movimento de Juventude de Merelim.

Relativamente ao escalão M50, o primeiro a cortar a meta foi Alfredo Pinheiro, da A. D. Amarante/OpraticantE.Pt (36:36.11), seguido de José Costa, do Grupo Desportivo da Limpeza Urbana- CMP (38:49.59), e de Fernando Silva, do C.D.C. Navais (38:49.76).

Ainda em Masculinos, no escalão M55, o primeiro lugar foi conquistado por José Viana, da Queirozteam/IndevisO.Com (36:30.17), na segunda posição ficou José Monteiro, do Bairro de Carcavelos (36:56.76) e, no terceiro lugar, posicionou-se Maurício Torrinha, da Escola Atletismo Rosa Oliveira (39:13.17).

Quanto a Femininos, no escalão Sub 25, ocuparam os três lugares do pódio Cátia Mendes, do Centro Atletismo Seia (42:04.35), Sara Ribeiro, da Adeca Beat (44:32.95), e Sara Machado (51:18.75).

Em Seniores, a vencedora foi Andreia Cunha, da Figueiredo's Runner's And Friends (38:58.75), em segundo lugar ficou Raquel Andrade (43:51.67) e, no terceiro posto, classificou-se Carina Pinho, da Adrep (45:23.26).

Em M40, o pódio foi ocupado pelas atletas Ana Correia, da A. D. Amarante/OpraticantE.Pt (41:14.85), Deolinda Faria, da Airorun (49:25.00), e Carla Salgado, da Barcelos Runners (50:08.90).

Por fim, em M50, a primeira classificada foi Graça (46:10.60), no segundo lugar posicionou-se Paula Quintela, da Gaia-running (46:56.13) e, no terceiro posto, ficou Conceição Cruz, da Arca Barcelos Runners (51:33.53).

Quanto a equipas, a primeira classificada foi o Fiães SC (01:42.5), seguida de A. D. Amarante/OpraticantE.Pt (01:46.1) e do Movimento de Juventude de Merelim (01:50.3).

PUB

Pontodecópias
dez anos

dez anos
10% desconto extra
TODOS OS DIAS 10
EM COMPRAS SUPERIORES
A 10 EUROS